

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anúncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resuitem quer sejam ou não publicados.

DIRECTOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—JACINTO TAVARES RAMALHO

SERENAMENTE...

Na segunda feira última, ao terminar a sessão da Camara Municipal e quando o povo, no pleno uso de um legitimo direito, se manifestava a favor d'esta dando vivas á Republica e á Constituição, quatro soldados da guarda municipal a cavallo, sob as ordens do sr. administrador do Concelho, praticaram taes tropelias e brutalidades, n'uma cegueira furiosa e demente, que só a muita prudencia e cordura do povo e á intervenção d'alguns veriadores presentes se deve a não termos que lamentar ôje gravissimos acontecimentos.

Quem escreve estas linhas presenciou, até final, as cenas canibalesca praticadas pelos quatro soldados da guarda a cavallo, comandados pela autoridade administrativa, e é por isso que vem publicamente lavrar o seu inergico protesto contra a fórma brutal e selvagem por que a guarda agrediu o povo inerte e desprevenido que no uso pleno dum direito legitimo, dava vivas á Camara, á Constituição e á Republica.

Para todos os rebulicanos d'esta vila, sem distincção de côres politicas, para todos os homens honestos e de consciencia sã, não obsecada por ódios pessoais ou por facciosismo partidario, eu apelo, neste momento, e pergunto se Aldegalega, terra de tão nobres tradições republicanas—*a terra mais macissamente republicana do país*—constituída na sua maioria por gente ordeira e trabalhadora, pôde tolerar esta afronta sem precedentes, da guarda municipal a cavallo, sob o comando da autoridade administrativa, atropelado e acutilado o povo que se manifestava ordeiramente e isto sem ter havido aviso prévio, qualquer advertencia ou admoestação para que o povo dispersasse e não

continuasse n'essas manifestações!

Em que regimen vivemos? Em Republica ou em monarchia? Fizemos a revolução d'Outubro de 1910 para darmos ao Povo maiores liberdades e mais direitos e para o livrarmos da escravidão á que o sujeitava o regimen para sempre de posto, na gloriosa manhã de 5 d'Outubro ou continuâmos ainda subjugados pelos macololos da Parreirinha e pelos janizaros da Municipal?

Para onde yamos n'esta cegueira inconsciente e n'este fervilhar de ódios em que se pretende entregar os destinos da Republica aos nossos mais impenitentes inimigos, sem nos apercebermos do abismo onde todos seremos despenhados? Podem, porventura, os republicanos sinceros, os nossos companheiros d'ontem, aplaudir e apoiar esta afronta ao Povo republicano? Não yem que estão alimentando o fogo em que se hão de queimar?

No dia immediato áquêle em que se deram esses lamentaveis acontecimentos, dirigimo-nos á administração e perante o sr. administrador, invocando a nossa qualidade de representante legitimo do povo republicano d'este concelho, lavrámos o nosso mais veemente protesto contra as selvagerias cometidas pela guarda municipal ás ordens de sua ex.ª e inquirimos se realmente era verdade, como nos havia constado, que fora sua ex.ª quem dera ordens á guarda para praticar aqueles condenaveis excessos, tendo recebido resposta afirmativa.

Fizemos vêr a sua ex.ª a sem razão d'aquella ordem contra um povo ordeiro e pacifico, que pacifica e ordeiramente se havia manifestado, ordem que podia ter causado sérias desgraças se não fosse a muita

prudencia do povo, pedimos-lhe que não mandasse n'essa noite guarda para junto do edificio dos Paços do Concelho para evitar conflitos para todos desagradaveis, mas sua ex.ª, obecendo aos impulsos do seu coração de miguehista, partidario do regimen da força e do cacete, já fora de si, irado mas não facundo, respondeu-nos que havia de mandar pois tomava a responsabilidade do que houvesse e dizendo que não nós podia atender rematou com esta frase que define bem o seu estado d'alma e que o ha de levar á posteridade:—**ISTO AGORA É OUTRA COISA.**

Quer dizer, a autoridade administrativa que, ha tempos a esta parte, tem deixado a população d'esta vila á mercê dos vários assaltos e roubos d'uma quadrilha de gatunos que tem infestado esta região, sem tomar nenhuma providencia, que ainda não ha muito, no crime de roubo praticado n'um estabelecimento de fazendas na rua Miguel Bombarda não tomou as providencias urgentes que a importancia do roubo exigia, facilitando, com a sua inércia, a fuga dos gatunos que depois foram presos pela policia de Setubal; que ha pouco ainda, por seu arbitrio, mandou suspender a vinda dos agentes que a Camara tinha requisitado para investigar acerca do arrombamento e roubo feito na respectiva vezouraria; que mais d'uma vez affirmára, ao autor d'estas linhas, que estava absolutamente incompatibilizado com a guarda e que não queria nem desejava nenhuma especie de relações com ella; pois se essa mesmíssima autoridade que, sem respeito algum pelas suas palavras que devia honrar, quebra essa incompatibilidade com a guarda e vai servir-se d'ella mandando a atropelar e acutilar o povo!

E' essa mesmíssima autoridade que ainda o ano passado, por acasão dos

tristissimos acontecimentos ocorridos na feira d'Atalaia em que o povo foi espingardeado pela guarda, reconheceu e disse que tinha sido a propria força a culpada d'esses sangrentos sucessos e que nunca mais, enquanto fosse administrador, a requisitaria para fazer a policia n'esse arraial, é ella que ordena agora á guarda que acutete e espingadeie o povo!

Como tudo isto que se está passando na vigencia da Republica deve ser pungente e doloroso não só para aqueles que ainda conservam, indefectivel, a pureza dos principios e a fé republicana d'outros tempos mas também para todos os homens honestos e pacatos d'esta terra que, embora sem compromissos politicos, devem sentir-se vexados e apontados com o aparato belicoso em que a sua terra se tem visto estes dias!

Nunca nos tempos da monarchia nós assistimos a espectáculo tão brutal e que tanto nos entristecesse!... Faziamos os nossos comícios e as nossas conferencias de propaganda republicana, dizendo do regimen de posto em 5 d'Outubro, o que Mafoma não disse do toucinho; aplaudiamos e aclamavamos os nossos tribunos nas ruas e praças públicas, dando vivas á Republica e morras á monarchia, gritos que então eram subversivos, e nunca sofremos as iras da guarda pretoriana nem fomos vítimas de nenhuma cilada como a que se perpetrou na noite de segunda feira última.

Só agora na vigencia da Republica para a qual também contribuimos com o nosso esforço, embora modesto, só agora, sendo administrador do concelho o sr. D. Carlos Pereira Coutinho para cujos 80 annos não ha muito tivemos palavras de enternecido afeto e comiserção pedindo que o conservassem no lugar onde se encontra, nós fomos vexados e aponta-

dos pela mesma guarda municipal, comandada por sua ex.ª, escapando por um triz de sermos brutalmente acutilados!

Como tudo isto nos compunge e nos magôa.

E' assim que o sr. D. Carlos paga a este povo as atencões e estimas que sempre lhe tem dispensado?

E' com essa moeda que o sr. D. Carlos Coutinho retribue á gente ordeira e trabalhadora da minha terra a hospitalidade cativante, os testemunhos de consideração, respeito e amizade que lhe tem tributado desde que para aqui, veio, trazido não se sabe d'onde.

Como eu o lamento, sr. D. Carlos, pela triste celebridade que o senhor conquistou no ocaso da sua vida, e como eu lamento, também todos aqueles que, devendo sentir-se apontados pelo véxame á que o senhor tem sujeita esta pacata e laboriosa vila pondo-a em estado desitio sem nenhum motivo que justifique tal medida, se mostram satisfeitos e radiantes e talvez com pena de que a sua terra não fosse, na segunda feira última, teatro de cenas sangrentas para eles depois, n'um riso macabro, beberem sofregamente o sangue dos seus patricios!

JOAQUIM MARTA GREGORIO.

PACIFISMO

Diz L. Chevalier (*La Revue de maio*) que dois sacerdotes de Berlin expediram a trez mil outros sacerdotes alemães um apelo bem oportuno.

Trata-se de convencer todos os padres a protestar contra a loucura dos armamentos mediante a consagração de um domingo á obra da paz, dia esse em que só se pregariam sermões de caráter pacifista.

O apêlo ainda se dirige ás sociedades teológicas, pedindo-lhes que insistam na instrução que minis-

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com pertô de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMÁRIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e cosméticos, eixir estomacal e seu emprego, leite e lambédros peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afaúces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorréia, blenorria; blenorrhagia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços; fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos; cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumor, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancos, ancurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279.

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO

1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA**LUZ ELETRICA****GREGORIO GIL**

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso.

A luz, iluminando uma era nôva, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TÍTULOS DOS CAPÍTULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Bíblia, a História da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O exilio dos hebreus—A Bíblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurechl-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bela—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos recentam e as pharmacies vendem sempre «por alto preço», extractos dozeiros de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, e portanto, útil em todas as casas.—O 1.º volume, de 170 páginas, indica os sinais que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutic vegetal, raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 170 pag. trata da descripção botanica e emprego medicinal das principaes plantas portuquezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

— com —

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40
A' Cobrança... \$10

Todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA**Casa Comercial****SEBASTIÃO LEAL DA GAMA**

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das celebres máquinãs de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clement, Grilzner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinãs de coser a prestações, semanaes de 500 réis e a prouto com grandes descontos.

Accessorios para máquinãs, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12
ALDEGALEGA

